



QUAL A BRONCA?

bronca@redetribuna.com.br

JARDIM AMÉRICA

Faixa apagada aumenta risco

Na BR-262, em Jardim América, motoristas não respeitam faixas para travessia de pedestre e provocam acidentes

“**N**a BR-262, em frente à Prefeitura de Cariacica, não existem faixas divisórias de pista, o que torna o trânsito um caos na hora de grande fluxo de veículos”, denuncia o técnico em mecânica hidráulica Zaquel Paz da Silva, que reside em Jardim América.

Na mesma avenida, um pouco mais à frente, na altura da agência da Caixa Econômica Federal e do Supermercado Epa, o que faltam são faixas para a travessia segura de pedestres, reclama a administradora Gláucia Maria Garcia, que reside no bairro Jardim Camburi, em Vitória.

Ambos afirmam que a situação na rodovia é antiga, pois desde o

ano passado o órgão gestor promete fazer melhorias neste trecho da pista. Zaquel afirma que no ano passado denunciou essa situação e de lá para cá, nada foi feito.

Gláucia, por sua vez, quer saber quando serão instalados semáforos para atender aos pedestres, uma vez que todos os dias, muitos se arriscam a atravessar, pois as faixas, na maioria já apagada, não vem sendo respeitada pelos condutores. “Quando precisamos pegar um ônibus é aquele transtorno”.

O DNIT-ES informa que a atual gestão tem como prioridade a vida dos usuários que utilizam das rodovias federais no Espírito Santo.

Com objetivo de aderir segurança a malha rodoviária federal, o DNIT-ES iniciou a implantação de redutores eletrônicos de velocidade nos pontos que representam os altos índices de acidentes e de atropelamentos.

Após a implantação dos radares, foi constatado uma redução de 70%



ADRIANO HORTA/AT (1180)

COM faixas quase apagadas, pedestre é ignorado na BR-262

nos índices, principalmente nos trechos urbanos, onde o conflito entre o tráfego de passagem com o tráfego local é representativo.

Quanto às faixas, a empresa que presta o serviço informou que elas foram pintadas em fevereiro e estão dentro da validade.

Mesmo assim, irá ao local e, se precisar será refeita.

O que diz o leitor



Zaqueu e Gláucia disseram que o problema continua grave e precisa de intervenção rápida, pois só radar não resolve